Plano de Acção para o Turismo do Município de Tondela

tondela
plano director municipal

câmara municipal de tondela
ventura da cruz, planeamento | lugar do plano, gestão do território e cultura

Índice

A. Introdução 3
B. Perspectiva sobre o Turismo 3
C. Produtos Turísticos 4
C.1. Touring Cultural e Paisagístico 5
C.2. Gastronomia e Vinho 15
C.3. Turismo de Natureza 16
C.4. Bem-Estar e Saúde 24
D. Infra-estruturas de Apoio 26
D.1. Alojamento 26
D.2. Empresas de Animação Turística 33
E. Análise SWOT 34
F. Proposta 35

A. Introdução

O presente documento integra-se no âmbito Plano Director Municipal de Tondela que se encontra em processo de revisão, visando focar a componente turística deste Município com o objectivo de se vir a constituir como um instrumento estratégico de orientação para o planeamento turístico local. Para tal, definirá as potencialidades turísticas existentes e as estratégias para o seu desenvolvimento.

B. Perspectiva sobre o Turismo

O turismo é uma actividade económica extremamente importante podendo desempenhar um papel decisivo em termos do desenvolvimento local e regional, e que pode dinamizar as potencialidades naturais e histórico-culturais, promovendo o desenvolvimento dos recursos endógenos.

A abordagem sobre uma perspectiva do turismo, enquanto meio de promoção do desenvolvimento integrado e sustentável das populações 'hospedeiras' constitui um facto consensual. No entanto a definição quanto aos modelos a preconizar é um processo demasiado complexo, marcado por profundas divergências, existindo uma bipartição entre os que, incondicionalmente, defendem o desenvolvimento sustentável, numa perspectiva holística, e os que preconizam uma abordagem economicista, que consubstancia a prova cabal da dificuldade de encontrar uma via consensual.

Entretanto, é por demais reconhecido que o turismo constitui uma actividade de grande potencial económico para o concelho, na medida em que aos criar sinergias entre as diversas actividades económicas, estimula os agentes regionais e locais para a criação de mais serviços e infra-estruturas, potenciando e integrando os recursos endógenos na estratégia de desenvolvimento.

Assim, o desenvolvimento do turismo é uma componente de um processo de desenvolvimento local e regional multisectorial.

Quadro 1. Abordagem bi-polar do planeamento turístico.

Perspectiva Holística	Perspectiva Economicista
▪ Desenvolvimento Humano Sustentável ▪ Turismo como um sistema ▪ Sistemas mundiais modernos ▪ Periferia ▪ Subdesenvolvimento ▪ Holísticos ▪ Defende a independência, a diferenciação de destinos e a dependência mínima de um núcleo ▪ Focada em objectivos de desenvolvimento humano sustentável, definidos pela população e conhecimento locais. A questão chave que conduz o processo é: "O que é que o turismo nos pode dar sem nos prejudicar?".	▪ Crescimento económico ▪ Turismo como indústria ▪ Turismo como consumismo ▪ Globalização ▪ Núcleo ▪ Modernização ▪ Economicistas ▪ Defende a maximização do lucro através da massificação do produto, indiferenciação, homogeneização do produto e dependência de um núcleo ▪ Objectivos direccionados para os investidores externos e para a indústria turística internacional.

Adaptado de Burns (2004). Fonte: Revista Turismo & Desenvolvimento, 2005, Vol. II, N.º 2, "Turismo e Planeamento: A Continuidade ou a Auto-Destruição", Mónica Brito e Carlos Silva.

C. Produtos Turísticos

Ao longo dos anos, o crescimento e diversificação da actividade turística, tem vindo a evidenciar o importante papel que este sector desempenha a vários níveis, especialmente em termos económicos.

É evidente que nos últimos anos tem-se observado uma alteração nos gostos e motivações que levam à escolha do destino turístico. A crescente procura por destinos turísticos alternativos aos destinos convencionais, cria novas oportunidades e impulsiona a oferta de um turismo alternativo de qualidade, mais activo e participativo, centrado em actividades que permitam desfrutar e interagir com a natureza e com a expressão cultural.

Este tipo de turismo, com actividades relacionadas com o Lazer, a Natureza e a Cultura, origina um turismo mais informado e consciente que liga o turista ao local, criando novas oportunidades que se estendem ao território concelhio.

O município de Tondela possui condições naturais de excepção, associadas a características muito marcadas da ocupação humana que este território foi tendo ao longo dos tempos. Assim, o turismo tem aqui enormes potencialidades, sendo vários os produtos turísticos que Tondela tem para oferecer,

passando pelos diversos itinerários que permitem desfrutar da paisagem natural, pela riqueza termal das Caldas de Sangemil, pelo valioso património arquitectónico e arqueológico, elementos potenciadores de vários tipos de produtos turísticos: Cultural, Gastronomia e Vinho, Natureza e Saúde e Bem-Estar, permitindo o contacto com as particularidades locais.

C.1. Touring Cultural e Paisagístico

'Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação **descobrir, conhecer ou explorar os atractivos de uma região ou de um tema.'** - PENT

O turismo cultural é motivado pela busca de informações, de novos conhecimentos, de interacção com outras pessoas, comunidades e lugares, da curiosidade cultural, dos costumes, da arquitectura, da tradição e da identidade cultural, estabelecendo o elo entre o passado e o presente, o contacto e a convivência com o legado cultural, com tradições que foram influenciadas pela dinâmica do tempo, mas que permaneceram. Assim considera-se que a actividade turística passa necessariamente pela questão da cultura local e regional. Tondela, para além de todo o seu espólio de património arquitectónico e arqueológico, tem ainda para oferecer as aldeias, a sua etnografia e o seu artesanato, do qual se destaca a loiça preta de Molelos, a tecelagem de linho de Caparrosa e Castelões, as peças em madeira do Caramulo, a Cestaria de Nandufe, a esteiraria de junco de Lageosa do Dão, a latoaria de Tondela e Canas de Santa Maria e a tanoaria de Campo de Besteiros.

Fig. 1. Esteiraria de Junco – Lageosa do Dão
Fonte: www.acert.pt

- Museu do Caramulo - Fundação Abel e João Lacerda

A colecção deste museu é constituída por ofertas de coleccionadores e artistas contemporâneos de renome, como Pablo Picasso, Salvador Dali, Miró, Vieira da Silva, Jean Lurçat. O Museu do Caramulo é considerado um dos principais de Portugal, já que o seu espólio reveste-se de uma enorme riqueza dadas as diferentes categorias de objectos que encerra e que abarcam um largo período histórico, desde a Antiguidade até à Contemporaneidade, numa rigorosa selecção. Para além da valiosa colecção de pintura, este museu expõe ainda: Escultura, prataria dos séculos XVI a XVIII, mobiliário dos séculos XVI a XVIII, bem como tapeçaria flamenga, persa e de Arraiolos. Exemplares arqueológicos, onde se destacam três bronzes egípcios. E uma colecção de Automóveis Antigos entre os quais uma "réplica" do primeiro automóvel, de Karl Benz, de 1886; um Peugeot de 1899 (o carro mais antigo em Portugal que ainda circula), uma Bugatti 35-B, de 1930 (o mais rápido automóvel de competição da época); o Rolls-Royce Phantom III, denominado o carro dos Papas; o Ferrari F-40; o Mercedes blindado que esteve ao serviço de Salazar, colecção que documenta bem o primeiro século de vida do Automóvel em Portugal.

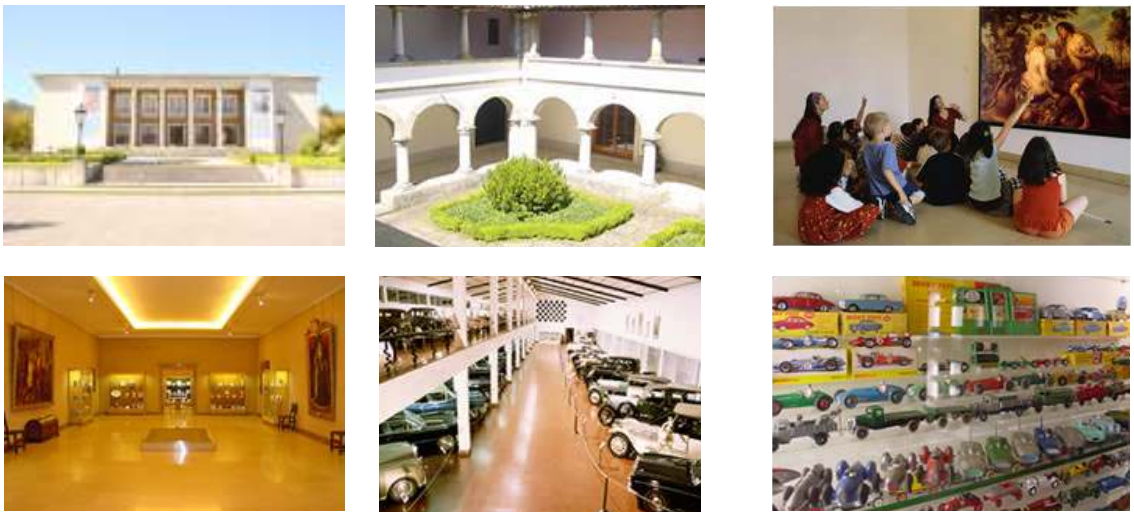


Fig. 2. Museu do Caramulo, Fundação Abel Lacerda
Fonte: http://www.museu-caramulo.net/funtml

As exposições temporárias são um dos mais importantes veículos de dinamização dos museus. O Museu do Caramulo, pela importância e riqueza das suas colecções, não poderia deixar de cumprir esta relevante função museológica, incentivando uma relação mais próxima com a comunidade que o envolve, e oferecendo uma visita mais estimulante.

No ano de 2002, o Museu deu inicio ao seu programa de exposições temporárias que envolve instituições e coleccionadores, o que veio contribuir para o aumento do dinamismo deste espaço, nas suas várias salas e também fora de portas, alargando assim o interesse por parte dos diversos públicos.

O programa de exposições temporárias do Museu do Caramulo, inclui exposições ligadas à história automóvel e às colecções de arte expostas, podendo mesmo ir para além destas. Pretende-se, assim, alargar o espectro do discurso expositivo, abrindo as portas a outras colecções e estimulando os diversos públicos na descoberta lúdica, mas rigorosa das peças expostas.

Por esta razão, o Museu do Caramulo organiza exposições temporárias dentro e fora das suas portas, trazendo ainda colecções de fora, a fim de garantir uma rotatividade nas temáticas expostas e projectar as suas colecções noutros locais que não o Caramulo.

- Museu Municipal Terra de Besteiros

Este museu apresenta uma estrutura descentralizada, constituída por vários pólos museológicos. Pretende-se assim dar a conhecer a vivência que as Terras de Besteiros têm conhecido desde a pré-história até aos dias de hoje, através de marcas do património etnográfico, arqueológico, arquitectónico e industrial existentes.

Tem como núcleo sede o Solar de Sant'Ana em Tondela, o qual englobará, para além das áreas de exposição, uma área de circulação livre com recepção, ponto de acesso gratuito à internet e cafetaria, uma área de investigação com centro de documentação e espaço multimédia. Está ainda prevista a existência de um auditório com capacidade para cerca de 30 pessoas.

O Núcleo de Reservas funciona, desde o início de 2005, no Solar dos Almiros em Nandufe, encontrando-se também aberto ao público, ainda que as visitas se processem de forma condicionada. Aqui funcionam os sectores de registo e inventário das peças, o laboratório de conservação e restauro e os serviços educativos.

Fig. 3. Museu Terra de Besteiros – Núcleo Sede, Tondela e Núcleo Reservas, Nandufe
Fonte: http://www.cm-tondela.pt

- Património

Tondela possui um vasto e diversificado conjunto de património arquitectónico e arqueológico. Este é particularmente vasto nesta região na qual surge um dos principais focos de vestígios arqueológicos, permitindo o conhecimento sobre o modo de vida das populações pré-históricas.

Relativamente ao património arquitectónico reúne maioritariamente elementos pertencentes à arquitectura religiosa (igrejas e capelas), à arquitectura civil (pelourinhos) e à arquitectura residencial (solares).

O Município, através do seu Gabinete de Cultura / Património Cultural, organiza visitas através de marcação prévia, dando a conhecer o seu património arqueológico, tendo estabelecido um roteiro como forma de divulgação.

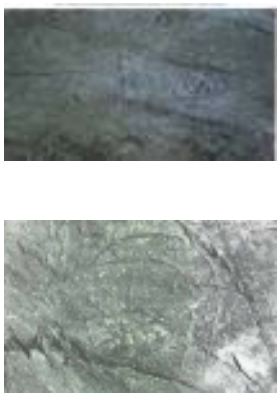
Fig. 4. Roteiro Arqueológico
Fonte: Folheto de Divulgação, Câmara Municipal de Tondela

São aqui apresentados os elementos pertencentes ao património arqueológico que se encontram Classificados e em Vias de Classificação, existindo uma grande diversidade de outros elementos como o Núcleo de Sepulturas de Valdasna, o Núcleo de Sepulturas de Santas Marinhas, a Estação de Arte Rupestre da Valeira da Ferradura, o castro dos Três-Rios, a Laje das Cocas, entre outros.

Quadro 2. Património Arqueológico Classificado e Em Vias de Classificação

Designação	Localização	Descrição	Imagem
Estação de Arte Rupestre da Alagoa	Barreiro de Besteiros	Imóvel de Interesse Público Época Megalítica	
Anta da Arquinha da Moira	Lajeosa do Dão Pedra Merendeira	Imóvel de Interesse Público III milénio a.C. Monumento megalítico. Dólmen de Câmara poligonal e corredor desenvolvido.	

Quadro 3. Património Arqueológico Classificado e Em Vias de Classificação (Cont.)

Designação	Localização	Descrição	Imagem
Estação de Arte Rupestre de Molelinhos	Molelos Pego Longo	Imóvel de Interesse Público Idade do Bronze Final / início da Idade do Ferro Arte rupestre. Técnicas de gravura de incisão, abrasão e picotagem, sobre xisto. Gravuras filiformes, de armas, instrumentos agrícolas, desenhos geométricos e podomorfos. Grande quantidade de gravuras de armas.	
Lagar do Fial	Vilar de Besteiros Casal de Cima	Imóvel de Interesse Municipal Arquitectura civil agrícola. Lagar escavado em afloramento granítico em declive. Pio rectangular ligado a um segundo circular, em plano inferior, por intermédio de entalhe escavado na rocha.	
Troço de Calçada Romana em Paranho de Besteiros	Caparrosa	Imóvel de Interesse Municipal Romanização Arquitectura civil pública romana. Troço viário de largura regular.	
Troço Calçada Romana de Guardão	Guardão de Baixo	Imóvel Interesse Municipal Romanização Arquitectura civil pública romana. Estrada.	

Quadro 4. Património Arqueológico Classificado e Em Vias de Classificação (Cont.)

Designação	Localização	Descrição	Imagem
Estela-Menir	Caparrosa Tapada da Anta-Pendão	Imóvel em Vias de Classificação III milénio a.C. Arquitectura religiosa megalítica; estela-menir de forma subparalelepípeda.	
Castro de Nandufe	Nandufe	Imóvel em Vias de Classificação Séc. I / II Arquitectura militar castreja, povoamento rodeado por muralha.	
Penedo dos Mouros	São Miguel do Outeiro Casal de Cima	Imóvel em Vias de Classificação Idade do Ferro	

Tal como o património arqueológico, Tondela também conta com um vasto património arquitectónico que se consubstancia em inúmeros imóveis de vertente religiosa e popular, sempre muito associados ao seu território físico e às actividades agrícolas aí desenvolvidas ao longo dos tempos, sendo também de referenciar alguns conjuntos habitacionais, os pelourinhos, marcos representativos da história local e da tradição política portuguesa, os moinhos e estruturas ligadas à prática agrícola, sendo que aqui são apresentados apenas os imóveis classificados ou em vias de classificação.

Quadro 5. Património Arquitectónico Classificado e Em Vias de Classificação

Designação	Localização	Descrição	Imagem
Fachada da Igreja Velha de Canas de Santa Maria	Canas de Santa Maria	Monumento Nacional Idade média - Séc XIV Arquitectura religiosa gótica	
Capela de Nossa Sra. do Campo	Campo de Besteiros	Imóvel Interesse Público Idade média - Séc XVIII Arquitectura religiosa rococó	
Pelourinho de Canas de Santa Maria	Canas de Santa Maria	Imóvel Interesse Público Séc. XVI / XVII Arquitectura civil quinhentista / seiscentista. Pelourinho de bola ou pinha embolada	
Pelourinho de Janardo	Guardão	Imóvel Interesse Público Séc. XVIII Arquitectura civil, setecentista. Pelourinho do tipo de pinha piramidal quadrada ou pinha embolada.	
Pelourinho de São João do Monte	São João do Monte	Imóvel Interesse Público Séc. XVII Arquitectura civil, seiscentista. Pelourinho de coluço piramidal truncado.	

Quadro 6. Património Arquitectónico Classificado e Em Vias de Classificação (Cont.)

Designação	Localização	Descrição	Imagem
Pelourinho de São Miguel de Outeiro	São Miguel de Outeiro	Imóvel Interesse Público Séc. XVIII Arquitectura civil, setecentista. Pelourinho de pinha.	
Pelourinho da Sabugosa	Sabugosa	Imóvel Interesse Público Séc. XVII Arquitectura civil, seiscentista. Pelourinho de bola.	
Pelourinho de Tondela	Tondela	Imóvel Interesse Público Séc. XX Arquitectura civil, revivalista. Pelourinho de bola.	
Solar de Sant'Ana / Casa dos Lentes	Tondela	Imóvel de Interesse Municipal Séc. XVII Arquitectura civil residencial, barroca.	
Novo Ciclo – Centro de Recursos Culturais e de Desenvolvimento do Concelho de Tondela	Tondela	Imóvel de Interesse Municipal Séc. XX, anos 40 Arquitectura civil.	

Quadro 7. Património Arquitectónico Classificado e Em Vias de Classificação (Cont.)

Designação	Localização	Descrição	Imagem
Solar ou Casa de Vilar		Em Vias de Classificação Séc. XVIII	
Paço de Fráguas	Mosteiro de Fráguas	Em Vias de Classificação Séc. XVII	

- Associação Cultural e Recreativa de Tondela. - ACERT

Esta associação, formada em 1979, tendo na sua génese um grupo teatral – Trigo Limpo – possui uma grande dinâmica, assumindo um projecto de actuação transversal abrangendo diversas áreas artísticas, com programação permanente, mantendo uma estrutura cultural de projecção nacional.

Fig. 5. Promoção de eventos da ACERT
Fonte: http://direitoaodeserto.blogspot.com | www.acert.pt | http://jazzearredores.blogspot.com

C.2. Gastronomia e Vinho

'Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação **usufruir de produtos típicos e aprofundar o conhecimento sobre o património enológico e gastronómico de um território**.' - PENT

O Turismo Gastronómico está directamente ligado ao prazer adquirido através da comida e da viagem, que ficam guardados na memória sensitiva. Através da gastronomia descobrem-se histórias de civilizações, ritos, modas e modos de uma região, permitindo manter a tradição e fomentar o desenvolvimento económico local.

Insere-se na Região Demarcada dos Vinhos do Dão e, uma parte do seu território (as freguesias de Canas de Santa Maria, Ferreirós do Dão, Lobão da Beira, Molelos, Mosteiro de Fráguas, Nandufe, Parada de Gonta, Sabugosa, São Miguel do Outeiro, Tonda e Tondela) na Região Demarcada do Queijo da Serra da Estrela. As "marcas" Dão (vinho) e Serra da Estrela (queijo), produtos certificados de reconhecida qualidade, conferem a Tondela um grande potencial turístico.

Os vinhos de excelência produzidos na região são especialmente indicados para acompanhar a gastronomia local confeccionada com base, na maioria, com produtos autóctones. Destaca-se o cabrito assado, a chanfana, o cozido à portuguesa, a vitela assada, os carolos, as papas de farinha de milho, os enchidos e fumados, os peixes do rio com molho de escabeche, a sopa de feijão, a aletria, o arroz doce e as rabanadas com vinho branco.

Foi criada a confraria do Cabrito da Serra do Caramulo, constituindo um dos seus objectivos a certificação deste produto.

Para além dos pratos típicos, do queijo e do vinho, existem outros produtos que fazem igualmente parte da identidade da região, como as laranjas de Besteiros, as Tortas de Nandufe (confeccionadas ainda segundo a tradição) e o mel do Caramulo, chamado "Ouro da Montanha". Este tem vindo a ganhar importância tendo sido criada, em 1995, a "Associação de Apicultores da Serra do Caramulo" com vista à sua promoção e valorização.

As acções desenvolvidas como feiras, certames, mostras gastronómicas, etc, impulsionam o turismo temático que tem um forte contributo para a divulgação do Concelho e da Região, estimulando assim a economia local.

Fig. 6. Produtos Gastronómicos

C.3. Turismo de Natureza

'Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação **viver experiências de valor simbólico e de interacção e usufruto da natureza**.' - PENT

O Turismo de Natureza enfatiza a clara diferenciação dos espaços geográficos de relevante interesse paisagístico, sendo que em Tondela as variações entre uma sinuosidade mais acentuada da Serra do Caramulo, e uma maior suavidade do terreno da zona Planáltica de Besteiros, os vários rios e os extensos espaços florestais, conferem excelentes condições para a prática do Turismo de Natureza / Activo que se trata de um produto turístico muito vocacionado para o pedestrianismo, a BTT e a observação da fauna e flora, entre outros.

- Serra do Caramulo

Conhecida nos anos 30 como a estância de cura para as pessoas com doenças pulmonares ainda hoje é conhecida pelos benefícios do seu ar puro e pela sua paisagística, pelo que constitui um local de excelência para o contacto com a natureza.

Para além das suas características naturais o Caramulo tem para oferecer:

- Miradouros do Caramulinho e do Cabeço da Neve
- Museu do Caramulo
- Aldeias Típicas: Malha Pão; Laceiras; Jueus
- Património como o Pelourinho de Janardo, a Anta em Paranho de Arca, a Estrada e Igreja Romana em Guardão

- Passeios Pedestres
- Desportos de Aventura
- Reserva Botânica de Cambarinho

Fig. 7.Caramulo
Fonte: www.quintadebispos.com

Fig. 8.Caramulo
Fonte: www.panoramio.com

Fig. 9.Aldeia de Vasconha da Serra
Fonte: caramuloselvagem.blogspot.com

Fig. 10.Aldeia Serrana - Caramulo
Fonte: www.quintadoriodao.com

Fig. 11.Logótipo Caramulo
Fonte: www.visitcaramulo.net

Fig. 12.Percurso pelo Caramulo
Fonte: www.transserrano.com

Os pontos mais altos da Serra permitem uma vista abrangente sobre toda a região, sendo no Caramulinho, a 1075 metros de altitude, atinge o seu ponto mais elevado.

Fig. 13.Cabeço da Neve
Fonte: www.quintadebispos.com

Fig. 14. Caramulinho
Fonte: www.quintadebispos.com

Fig. 15. Actividades no Caramulo
http://espirito-de-aventura.blogspot.com | www.planetadouro.pt | http://umpardebotas.blogs.sapo.pt

Aproveitando todo o potencial existente e com o enfoque no desenvolvimento rural do Município, surgiu, numa parceria da Associação de Desenvolvimento da Região de Tondela - ADERETON, Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Sociais e Económicas - ADICES, Associação Inter-Freguesias, Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro - DRAPC e Município de Tondela, um projecto de âmbito alargado que se consubstancia no Plano de Desenvolvimento Rural. Enquadrados neste projecto, foram criados cinco Percursos Pedestres aproveitando as características que o território possui para o desenvolvimento de actividades de ar livre, em particular do pedestrianismo. Pretende-se assim revitalizar algumas das enormes potencialidades do património natural e cultural existentes e contribuir ainda para a divulgação do artesanato e gastronomia locais.

Os referidos percursos, que a seguir se apresentam, encontram-se classificados segundo as normas internacionais na categoria de Pequena Rota (PR), não ultrapassando 30 km de extensão.

- Rota dos Laranjais – PR 1 TND

↘ Partida e Chegada: Parque Coração de Maria
↘ Âmbito: Desportivo, Cultural, Ambiental e Paisagístico
↘ Tipo de Percurso: De pequena rota, utilizando caminhos rurais, tradicionais e de montanha.
↘ Extensão Circuito: 7,5 Km
↘ Nível de dificuldade: 3 – Médio baixo.
↘ Duração do Percurso: Cerca de 3 horas.
↘ Desníveis: Moderados.

↘ Cota máxima: 460 metros
↘ Época aconselhada: Todo o ano.
↘ Destaques: Paisagem da Serra do Caramulo, Igreja Matriz de Castelões, Fonte Funda, Fonte de Chafurdo, Moinhos de água, Quedas de água, Capela de Nª Senhora da Conceição, Quinta da Cruz, Capela de Sto António, Cruzeiro de Vila de Rei, Capela de São Simão, Cruzeiro de Ribeiro, Laranjais

- Rota do Linho – PR 2 TND

↘ Partida e chegada: Parque Coração de Maria.
↘ Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.
↘ Tipo de percurso: De pequena rota, utilizando caminhos rurais, tradicionais e de montanha.
↘ Distância a percorrer: 8,8 km em circuito.
↘ Nível de dificuldade: 7 - Médio Alto.
↘ Duração do Percurso: Cerca de 4 horas.
↘ Desníveis: Medianamente acentuados em alguns pontos.
↘ Cota máxima: 500 metros
↘ Época aconselhada: Todo o ano.

- Rota das Cruzes – PR 3 TND

↘ Partida e chegada: Parque Jerónimo Lacerda
↘ Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.
↘ Tipo de percurso: De pequena rota, utilizando caminhos rurais, tradicionais e de montanha.
↘ Distância a percorrer: 8 km em circuito.
↘ Nível de dificuldade: 6 – Médio.
↘ Duração do Percurso: Cerca de 4 horas.
↘ Desníveis: Moderados.
↘ Cota máxima: 820 metros
↘ Época aconselhada: Todo o ano.
↘ Destaques: Paisagem da Serra do Caramulo, Igreja Matriz Guardão, Cruzeiro (junto Igreja Matriz), Caminho dos Cruzeiros, Pelourinho Janardo/ casa da cadeia, Capela de S. Sebastião, Capela de S. Bartolomeu, Castro S. Bartolomeu, Cruzeiro (junto Capela de S. Bartolomeu), Festa das Cruzes, Capela de Sta Luzia, Fauna e flora, Museu do Caramulo

- Rota dos Caleiros – PR 4 TND

↘ Partida e Chegada: Caramulinho
↘ Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.
↘ Tipo de percurso: De pequena rota, utilizando caminhos, tradicionais e de montanha.
↘ Distância a percorrer: 8,2 km em circuito.
↘ Nível de dificuldade: 6 – Médio.
↘ Duração do Percurso: Cerca de 4 horas.
↘ Desníveis: Moderados.

↘ Cota máxima: 1000 metros.
↘ Época aconselhada: Todo o ano.
↘ Destaques: Caramulinho, Paisagem da Serra do Caramulo / Formações rochosas, Capela de Jueus, Calçada Medieval, Moinhos de água/Caleiros, Fauna e flora

- Rota de Santiago – PR 5 TND

↘ Partida e chegada: Monte de São Marcos.
↘ Âmbito: Desportivo, cultural, ambiental e paisagístico.
↘ Tipo de percurso: De pequena rota, utilizando caminhos rurais, tradicionais e de montanha.
↘ Distância a percorrer: 5,5 km em circuito.
↘ Nível de dificuldade: baixo.
↘ Duração do Percurso: Cerca de 2 horas.
↘ Desníveis: Moderados.
↘ Cota máxima: 460 metros
↘ Época aconselhada: Todo o ano.
↘ Destaques: Capela de São Marcos, Capela de Muna, Caminho de Santiago, Igreja de Santiago, Ponte da Portela

- Rios

Os rios, para além de toda a componente paisagística que detêm, possibilitam actividades como o recreio balnear e a pesca desportiva.

As praias fluviais constituem cada vez mais alternativa válida relativamente às praias marítimas, sobretudo para as populações do interior do país. Em Tondela existem três praias fluviais: Sangemil, Ferreirós do Dão e Nandufe.

Fig. 16.Praia Fluvial de Sangemil | Praia Fluvial de Ferreirós do Dão
Fonte: www.flickr.com | http://cagido.blogs.sapo.pt/

Relativamente à pesca desportiva, são quatro as concessões de pesca existentes no Município, concretamente no rio Águeda, na Ribeira de Souto, no Rio Castelões e no rio Dinha, numa extensão de 5,8 km, 7,7 km, 10 km e 9,5 km, respectivamente.

Fig. 17.Rio Águeda - São João do Monte - 5,8Km | Rib. de Souto - São João do Monte - 7,7Km
Fonte: www.afn.min-agricultura.pt

Fig. 18.| Rio Castelões - Campo Besteiros - 10Km
Rio Dinha - Caparrosa - Mosteiro de Fráguas - São Miguel de Outeiro - Vilar de Besteiros - 9,5Km
Fonte: www.afn.min-agricultura.pt

C.4. Bem-Estar e Saúde

'Produtos que satisfazem consumidores que têm como principal motivação **recuperar o bem-estar físico e psíquico, com a realização de tratamentos em centros especializados.**' - PENT

Este tipo de produto turístico é procurado por pessoas que pretendem realizar um conjunto de actividades tendo como principal objectivo meio de manutenção ou melhoria do seu nível físico e psíquico.

A alteração do conceito saúde, considerada hoje como um estado de "completo bem-estar", despertou na sociedade a adopção de novos estilos de vida saudável. Assim surge uma actividade económica com vertentes turística e terapêutica assistindo-se, em particular na última década, à implementação de programas específicos de termalismo incluídos no "Turismo de Saúde", ligado à cura, mas também à prevenção de doenças e à redução do stress, transformando-se numa das áreas mais ascendentes da actividade turística.

- As Caldas de Sangemil

  Situadas na Lajeosa do Dão, na margem do Rio Dão, as nascentes que deram origem às Termas de Caldas de Sangemil, revelam um grande valor terapêutico.

  Remontando a sua descoberta e utilização ao século XVIII, actualmente dispõem de um moderno balneário a funcionar desde 1994.

São vários os tratamentos que aqui se realizam, nomeadamente, das afecções das vias respiratórias, afecções reumáticas e músculo esqueléticas, medicina física, reabilitação, e do sistema osteoarticular.

Para além desta condição, sendo um local de grande aprazibilidade, Sangemil é procurada não só pelo seu espaço termal, mas também pela sua localização que proporciona momentos de lazer em contacto natureza existente e com a tranquilidade que oferece.

Fig. 19. Vista aérea das Caldas de Sangemil | Pensão Beira Dão | Piscina de Mobilização
Fonte: www.lifecooler.com | www.cm-tondela.pt

- SPA – Hotel do Caramulo

O SPA Animacorpus, o primeiro criado em Portugal, situa-se no Hotel do Caramulo, tomando partido da sua localização em plena serra, num ambiente de tranquilidade, harmonia e conforto, constitui fonte de bem-estar para corpo e mente, aproveitando as propriedades da água com fins medicinais e terapêuticos. Dispõe de uma vasta oferta de tratamentos (anti-stress, corporais, faciais, hidro-relaxamento, acupuntura, shiatsu, osteopatia, algoterapia, anti-tabágicos, lúpus), consultório de nutrição e psicologia e centro de fitness.

Fig. 20. SPA – Hotel do Carmulo
Fonte: www.avidaebela.com |

D. Infra-estruturas de Apoio

D.1. Alojamento

A oferta de alojamento no concelho de Tondela é constituída por um total de 9 unidades distribuídas pelas seguintes tipologias:

- 3 hotéis
- 1 estalagem
- 2 residenciais
- 1 hotel rural
- 1 apartamentos turísticos
- 1 unidades de turismo em espaço rural

As mesmas constam no Quadros 8, nos quais são apresentadas algumas das suas características, como localização e capacidade.

No Quadro 9, menciona-se outras unidades que são referenciados no sítio da Câmara Municipal de Tondela e no Quadro 10 faz-se referencia os empreendimentos que se encontram em processo de licenciamento, pelo que se perspectiva um aumento da oferta existente.

Quadro 8. Empreendimentos Turísticos existentes no Concelho de Tondela, referenciado pelo Turismo de Portugal, Agosto de 2010

Unidade	Categoria	Capacidade	Localidade	Imagem	OBS.
Hotel do Caramulo	Hotel 4*	87 quartos 4 suites 174 camas	Caramulo Guardão		6 salas de conferências SPA Piscina Sala de leitura e jogo 2 bares Restaurante Sala de Banquetes
Hotel Severino José	Hotel 3*	41 quartos 79 camas	Tondela		Sala de leitura e jogo Sala de estar com lareira Bar Restaurante com vista para o Caramulo Salas de reuniões e banquetes com capacidades até 250 pessoas. Piscina exterior
Hotel Rural Quinta dos Bispos	Hotel Rural – Turismo em espaço rural	16 quartos 27camas	Arrifana Campo de Besteiros		Com Rótulo Ecológico Europeu (um dos 1os em Portugal) Quartos/Comodidades para pessoas com mobilidade condicionada Sala para festas / reuniões Piscina exterior e interior Court de ténis Restaurante

(cont. quadro 8) Empreendimentos Turísticos existentes no Concelho de Tondela, referenciado pelo Turismo de Portugal, Agosto de 2010

Unidade	Categoria	Capacidade	Localidade	Imagem	OBS.
Hotel Beira Dão	Hotel 2ª	21 quartos 32 camas	Lajeosa do Dão		
Estalagem do Caramulo	Estalagem 4*	12 quartos 24 camas	Caramulo Guardão		Restaurante Bar Sala de estar. SPA (acesso ao do Hotel do Caramulo) Piscina
Pensão Tondela	Residencial 2ª	26 quartos 52 camas	Tondela		Bar Restaurante
Pensão Panorama	Residencial 2ª	24 quartos 48 camas	Campo de Besteiros		

(cont. quadro 8) Empreendimentos Turísticos existentes no Concelho de Tondela, referenciado pelo Turismo de Portugal, Agosto de 2010

Unidade	Categoria	Capacidade	Localidade	Imagem	OBS.
Casa da Câmara	Turismo em Espaço Rural	5 quartos 10 camas	Mouraz		
Apartamentos turísticos Casa dos Bispos	Apartamentos Turísticos	17 quartos 27 camas	Arrifana		(-)

Quadro 9. Outras unidades de alojamento referenciados no Concelho de Tondela.

Unidade	Categoria	Capacidade	Localidade	Imagem	OBS.
Quinta do Vale Minhoto	Agro-Turismo	10 quartos 20 camas	Adiça Mouraz		(-)
Quinta do Batoreú	Agro-Turismo	4 quartos 7 camas	Tondela	(-)	(-)
Azenha da Ponte Pedrinha	Turismo em Espaço Rural	3 quartos 6 camas	Lajeosa do Dão		(-)
Casa da Portela	Turismo em Espaço Rural	5 quartos 8 camas	Teixo São João do Monte		Esplanada Refeições no jardim/esplanada Lareira Sala de leitura Jardim Sala de estar Biblioteca Piscina ar livre

(cont. quadro 9) Outras unidades de alojamento referenciados no Concelho De Tondela.

Unidade	Categoria	Capacidade	Localidade	Imagem	OBS.
Casa do Terreiro de São Miguel	Turismo de Habitação	5 quartos 10 camas	Tondela		(-)
Parque de Campismo de Santo António	Parque de Campismo Tipo 1	-	Couço Mouraz		

Quadro 10. Empreendimentos hoteleiros objecto de parecer favorável no Concelho de Tondela (Processo de licenciamento ainda não concluído), 2005-2009.

Unidade	Categoria	Capacidade	Localidade	Imagem	OBS.
Hotel Jardim do Monte	Hotel 4*	80 camas	Campo de Besteiros	-	Projecto de Licenciamento
Hotel Rural Quinta dos Bispos	Hotel Rural	-	Arrifana	-	Projecto de Alterações
Hotel Pavilhão de Santa Maria	Hotel 5*	-	Caramulo	-	Projecto de Alterações
Parque de Campismo do Caramulo	Parque Campismo 1*	-	Caramulo	-	Projecto Novo
-	Apartamentos Turísticos 4*	-	Caramulo	-	Projecto de Alterações

D.2. Empresas de Animação Turística / Eventos

São três as empresas de animação turística com sede no Município, sendo que existe uma diversidade de outras, em particular ligadas ao desporto aventura, que aqui operam, desenvolvendo os seus programas de actividades.

Quadro 11. Empresas de Animação Turística sedeadas no município de Tondela.

Designação	Localização	Actividades
Desafios do Caramulo	Caramulo	Programas outdoor realizados no Caramulo Canoagem, Canoying, Jogos, Orientação, Paintball, Percursos Pedestres, BTT, TT, Rafting, Escalada, Rapel, Tipos de rapel, Slide, Paralelas e Transposição de Cordas
Solar de Vilar - Cooperativa de Animação Turística e Cultural, Crl.	Vilar de Besteiros	Eventos, Catering
Tondelaventura	Castelões	Canoagem, Escalada, Rapel, Slide, Tiro com Arco, Orientação, Paintball, Insufláveis, Percursos Pedestres, Multi-actividades, BTT
Quinta do Vale Minhoto	Adiça - Tondela	Produção de Eventos

E. Análise SWOT

Quadro 12. SWOT

FORÇAS	Município com fortes recursos turísticos, nomeadamente, recursos naturais: ↘ Serra do Caramulo ↘ Rios Dão, Águeda, DInha, Criz, Mau ↘ Potenciadores de Turismo Natureza, Turismo Activo - Touring Cultural e Paisagístico Município com forte dimensão cultural, Histórica e Tradicional potenciadora do turismo cultural: ↘ Solar de Sant'Ana em Tondela, Troço de Calçada Romana de Guardão, Igreja Velha de Santa Maria, Estela Menir em Caparrosa, Paço de Fráguas em Mosteiro de Fráguas Saúde e Bem Estar ↘ Termas de Sangemil ↘ SPA – Hotel do Caramulo Alojamento com oferta diversificada ↘ Hoteis / Turismo em Espaço Rural Eventos com potencial de crescimento e notoriedade nacional ↘ Eventos ACERT / CM Tondela ↘ Tom de Festa, Jazz 'in Tondela, Finta Empresas de Turismo a operar e/ou sedeadas em Tondela ↘ Empresas de animação turística com sede no Município Imagem de Dinâmica Cultural de Tondela ↘ Fornecida pelo ACERT Localização geográfica ↘ Proximidade à cidade de Viseu e ao eixo internacional - A25	↘ Falta de um trabalho estruturado e sistematizado com vista ao desenvolvimento integrado do sector do turismo; ↘ Falta de articulação entre os actores turísticos que intervêm ↘ Falta de integração vertical e horizontal dos produtos de Tondela ↘ Reduzido marketing e divulgação de Tondela enquanto destino ↘ Falta de valorização externa do Património Cultural e Histórico ↘ Diluição do destino Tondela na marca Caramulo (Serra Caramulo abrange os municípios de Vouzela, Tondela, Oliveira de Frades, Mortágua (no distrito de Viseu), Anadia e Águeda (no distrito de Aveiro) ↘ Acontecimentos bastante concentrados nos meses de Verão (forte carácter sazonal) ↘ A rede de percursos pedestres é pouco expressiva face ao potencial do território ↘ Reduzida capacidade de investimento por parte da população local e desinteresse generalizado de outros investidores	FRAQUEZAS

OPORTUNIDADES	↘ **Revisão do PDM**, documento estratégico de desenvolvimento que inicia uma aposta sistemática e organizada do "cluster" do turismo ↘ Similitude entre os produtos propostos no **PENT** e o potencial de Tondela ↘ Reestruturação do Turismo nacional. Inicio de actividade da Entidade Regional de **Turismo do Centro**, com possibilidade, desde o inicio, de captar atenção e acção desta para o município ↘ Enquadramento sub-regional capaz de ampliar a oferta e os produtos (municípios envolventes)	↘ Concorrência de outras regiões com maior tradição turística, (ex: Termas de S. Pedro do Sul e proximidade ao Mondego) ↘ Período de crise económica na Europa e Estados Unidos;	AMEAÇAS

F. Proposta

Em termos de proposta de ordenamento, o plano pretende a dinamização deste sector por um lado, através da valorização da componente natural/paisagística e patrimonial enquanto parte integrante de uma realidade supramunicipal e, por outro, permitindo regulamentarmente que estas actividades possam surgir na maior parte do território concelhio.

Existe assim a procura de explorar equilibradamente os recursos naturais, considerados como uma grande potencialidade do Município, a par da riqueza cultural e das infra-estruturas de apoio ao turismo, tirando partido da actividade turística enquanto motor de desenvolvimento local e regional, numa perspectiva de complementaridade das sinergias regionais, numa lógica de equilíbrio e de respeito com a vertente natural enfatizada pela presença da Serra do Caramulo, das principais linhas de água e das extensas áreas florestais, procurando criar oportunidades para que surjam novas formas de turismo e se potenciem as existentes, em particular aquelas que estão ligadas ao Bem-Estar e aos desportos e actividades ao ar livre.

Assim, considera-se que o desenvolvimento turístico de Tondela tem como dois pontos basilares: Sangemil e Caramulo. O Município pretende dotar este último com um Parque de Campismo de Montanha e recuperar o Parque de Lazer e Aventura existente, assim como proceder à requalificação da ER 230 que constitui a principal via de acesso ao Caramulo. Relativamente à zona de Sangemil, pretende-se que esta seja abordada como um Parque Termal, com a possibilidade de edificação de um hotel junto ao balneário.

O turismo em Tondela poderá assumir-se como um vector que potencie o desenvolvimento concelhio e regional, apostando num turismo com base nos recursos naturais, na cultura, nos usos e na gastronomia. Para tal, dever-se-ão encontrar estratégias de promoção integrada do turismo como um todo, criando alternativas e com isso, diminuindo as assimetrias existentes com os destinos de litoral, e que contribuam para a afirmação de Tondela no panorama do turismo de natureza, de bem-estar, da cultura e da gastronomia, sendo de todo importante o encontro de estratégias comuns em conjunto com outros municípios, promovendo a dinamização da economia, a criação de emprego e, por conseguinte a fixação da população no interior do país.

ANEXO I.

Dados Estatísticos

Quadro 13. Indicadores de hotelaria, 2007

Unidade Geográfica	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Centro	2,1	15,4	0,9	32,5	36,8	161,4	2,98
Dão-Lafões	1,8	15,0	0,8	11,7	34,8	172,2	x
Tondela	3,0	13,2	0,7	5,3	36,0	147,7	x

Fonte: Quadro III.11.1 - INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007

Quadro 14. Indicadores de hotelaria, 2007 (Cont.)

Unidade Geográfica	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º de noites				%			
Centro	1,9	1,9	1,9	1,9	30,1	35,1	21,2	25,5
Dão-Lafões	2,2	2,2	2,5	2,8	32,8	36,2	26,6	16,6
Tondela	2,0	1,9	3,4	1,8	32,0	38,2	19,9	18,9

Fonte: - Quadro III.11.1 (cont.)- INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007

Quadro 15. Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, 2007

Unidade Geográfica	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Centro	3 851 235	2 714 142	742 884	394 209	2 053 430	1 441 026	399 860	212 544
Dão-Lafões	501 853	398 618	84 758	18 477	225 256	184 664	33 880	6 712
Tondela	45 575	…	7 653	…	22 249	…	2 265	…

Fonte: - Quadro III.11.3 - INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007

Quadro 16. Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual, 2007

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Centro	3 851 235	3 611 802	3 607 059	3 548 526	2 456 015	90 974	437 973	155 395	176 147	38 666	77 627	64 444
Dão-Lafões	501 853	493 521	493 244	492 273	454 482	3 510	14 285	7 603	1 511	3 529	4 740	1 714
Tondela	45 575	45 422	45 420	45 404	42 064	920	860	678	133	89	362	5

Fonte: - Quadro III.11.4 - INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007

Quadro 17. Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual, 2007

	Total Geral	Total UE27	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Centro	2 053 430	1 923 757	1 921 819	1 896 308	1 385 044	41 145	217 696	74 029	91 575	19 053	27 332	31 430
Dão-Lafões	225 256	219 910	219 808	219 171	198 940	1 488	7 969	4 484	890	2 061	1 904	1 428
Tondela	22 249	22 191	22 189	22 183	21 068	194	366	222	41	45	155	5

Fonte: - Quadro III.11.5 - INE, Portugal, 2008, Anuário Estatístico da Região Centro 2007

ANEXO II.

Inquérito à Hotelaria

Caracterização / Posicionamento das Unidades Hoteleiras

Inquérito à Hotelaria - Município de Tondela

Caracterização / Posicionamento das Unidades Hoteleiras

1. Identificação da unidade hoteleira

2. Localização

3. Tipo

3.1. Hotel ☐ 3.2. Pensão ☐

3.3. Residencial ☐ 3.4. Turismo de Habitação ☐

3.5. Turismo em Espaço Rural ☐

3.6. Parque de Campismo ☐ 3.7. Pousada de Juventude ☐

3.8. Outro ☐ Qual?

4. Classificação

4.1. 1 * ☐ 4.2. 2* ☐ 4.3. 3* ☐ 4.4. 4 * ☐ 4.5. 5* ☐

5. Capacidade

5.1.Quartos 5.2. Camas 5.3. Hóspedes

6. Possui quartos adaptados para pessoas portadoras de deficiência?

6.1.Não ☐ 6.2. Sim ☐, quantos?

7. Taxa de Ocupação Anual

8. Duração média da estadia (noite)

9. A unidade presta outros serviços para além do alojamento?

9.1.9.1. Não ☐9.2. Sim ☐ Quais?

9.2.1. Sala de reuniões / conferências ☐

9.2.2. Restaurante ☐

9.2.3. Café / Bar ☐

9.2.4. Sala de exposições ☐

9.2.5. Concertos ☐

9.2.6. Actividades / Passeios ☐

9.2.7. Outros ☐, quais?

10.Divulgação da unidade hoteleira:

10.1. Imprensa escrita ☐10.2. Rádio ☐

10.3. Televisão ☐ 10.4. Internet ☐

10.5. Operadores turísticos ☐10.6. Feiras ☐

10.7. Outros ☐, quais?

11. Como podem ser efectuadas as reservas?

11.1. Ao balcão ☐11.2. Telefone ☐

11.3. Internet, Site próprio ☐ Outro(s) ☐

12. É habitual ter promoções especiais durante o ano?

12.1. Não ☐ 12.2. Sim ☐, de que tipo?

12.2.1. Estadias em dias úteis ☐

12.2.2. Estadias de grupos ☐

12.2.3. Estadias de empresas ☐

12.2.4. Estadias em fins-de-semana prolongados ☐

12.2.5. Outras ☐, quais?

ANEXO III.

Inquérito à Hotelaria

Perfil do Cliente / Avaliação da Unidade Hoteleira

Inquérito à Hotelaria - Município de Tondela
Perfil do Cliente / Avaliação da Unidade Hoteleira

1. Origem (localidade)

2. N.º de hóspedes (por reserva)

3. Duração da estadia

4. Motivo da estadia

5.1. Lazer 5.2. Negócios 5.3. Outro ☐, qual?

5. Nome da unidade hoteleira

6. Motivo da escolha da unidade hoteleira

6.1. Preço ☐6.2. Qualidade ☐6.3. Serviços disponíveis ☐

6.4. Falta de alternativa ☐

7. Como classifica o atendimento?

7.1. Muito Bom ☐7.2. Bom ☐ 7.3. Razoável ☐7.4. Mau ☐

8. Como classifica a relação qualidade/preço?

8.1. Muito Boa ☐8.2. Boa ☐ 8.3. Razoável ☐8.4. Má ☐

9. Como teve conhecimento da unidade hoteleira?

9.1. Imprensa escrita ☐ 9.2. Rádio ☐ 9.3. Televisão ☐

9.4. Internet ☐, site da unidade hoteleira ☐, outro site/blog ☐

9.5. Operador turístico ☐ 9.6. Feira ☐

9.7. Outro ☐, qual?

10. Voltaria a instalar-se nesta unidade hoteleira?

10.1. Sim ☐, porquê? 10.2. Não ☐, porquê?

11. Recomendaria esta unidade hoteleira?

11.1. Sim ☐, porquê? 11.2. Não ☐, porquê?